

Sumário

Introdução.....	1
1. O Ideal da Democracia.....	11
1.1 A democracia em evolução.....	13
1.1.1 Um conceito nada simples.....	17
1.1.2 Soberania e representatividade.....	23
1.1.3 Pressupostos de um governo democrático.....	26
1.2 Crise de efetividade.....	30
1.3 O ideal republicano.....	40
1.3.1 Por uma república democrática.....	44
1.4 Em busca da efetividade.....	46
2. A Jurisdição do Constitucionalismo Contemporâneo.....	49
2.1 O constitucionalismo contemporâneo como resultado de um processo histórico.....	50
2.1.1 Da antiguidade à modernidade: os primeiros traços do constitucionalismo contemporâneo.....	53
2.1.2 O constitucionalismo contemporâneo.....	58
2.1.3 As peculiaridades do constitucionalismo brasileiro.....	62
2.1.4 O “neoconstitucionalismo” no Brasil.....	70
2.1.5 Dezesete anos depois.....	78
2.1.6 Os ideais do constitucionalismo contemporâneo e seus problemas.....	82
2.1.7 O constitucionalismo em seu contexto sistêmico.....	88

2.2 Da aplicabilidade para a efetividade das normas constitucionais.....	95
2.3 A jurisdição como poder.....	102
2.3.1 O desvio do poder na atividade jurisdicional	106
2.3.2 O Poder Judiciário na estrutura da federação brasileira.....	109
2.3.3 A transformação do conceito de jurisdição.....	115
2.3.4 A contribuição da jurisdição para a segurança e a estabilidade do direito.....	118
2.3.5 A jurisdição em crise	123
2.4 Protagonismo do judiciário	125
2.4.1 Entre poderes e deveres: o papel do juiz na jurisdição contemporânea.....	128
2.4.2 O ativismo judicial como um sintoma do constitucionalismo contemporâneo.....	132
2.4.3 Juristocracia e o soberano hobbesiano	137
3. O Retorno ao Sistema Jurídico como Fundamento Democrático	143
3.1 Entre o Common Law e o Civil Law: compreendendo as estruturas do sistema jurídico	146
3.1.1 A transformação do princípio da legalidade.....	151
3.2 O ordenamento jurídico como sistema: uma necessária atualização	155
3.2.1 O problema de pertencimento	159
3.2.2 Funcionamento e abertura do sistema jurídico	164
3.2.3 Abertura cognitiva e fechamento estrutural do sistema jurídico de Luhmann	169
3.2.4 Processos de feedback.....	174

3.2.5 Como os sistemas falham e se autorregulam	176
3.2.6 Feedbacks no sistema jurídico	180
3.2.7 Confiança, segurança e previsibilidade como propósito dos sistemas jurídicos democráticos.....	183
3.3 A democratização da interpretação constitucional	187
3.3.1 A difusidade do controle de constitucionalidade.....	190
3.3.2 Em busca da unidade e da igualdade.....	194
3.3.3 A perspectiva sistêmica do ordenamento jurídico para obtenção da justiça	197
3.4 A transformação do direito e sua repercussão na atividade interpretativa.....	200
3.4.1 A discricionariedade judicial de Herbert Hart.....	202
3.4.2 A unidade sistêmica de Ronald Dworkin	204
3.4.3 O discurso racional de Jürgen Habermas	210
3.4.4 A justificação jurídica de Robert Alexy.....	212
3.4.5 Entre o substancialismo e o procedimentalismo	217
4. Os Instrumentos de uma Decisão Jurídica Democrática.....	221
4.1 O processo como instrumento de obtenção de uma decisão jurídica democrática.....	223
4.1.1 O acesso à justiça e o devido processo legal no Estado contemporâneo	226
4.1.2 O devido processo legal como método constitucionalmente previsto para a solução de problemas no sistema jurídico	227
4.1.3 Forma, instrumento e valor	230
4.2 O sistema de precedentes judiciais no Brasil.....	235

4.2.1 A força dos precedentes	238
4.2.2 “Sistematização” de precedentes no Brasil	241
4.2.3 A possibilidade de aplicação de precedentes judiciais no Brasil	248
4.2.4 A regra da coerência e da integridade	252
4.2.5 Os precedentes e a padronização do direito	255
4.2.6 A nova modelagem das fontes do direito	258
4.3 As limitações da proposta: Romance em cadeia e o método de Hércules.....	262
4.4 A tecnologia como ferramenta de apoio ao sistema jurídico	267
4.4.1 O raciocínio jurídico com amparo na tecnologia	273
4.4.2 Contornando possíveis problemas	276
Conclusão	281
Referências	287